

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A Avenue, corretora para brasileiros investirem nos Estados Unidos, tem quebrado recordes

## Ibovespa travou? Mercado internacional é o caminho

A crise econômica e o desempenho pífio nos últimos dois anos do Ibovespa, o principal índice acionário do país, levaram muitas pessoas a buscar o mercado internacional. A Avenue, corretora para brasileiros investirem nos Estados Unidos, tem quebrado recordes. Atualmente, a empresa mantém sob custódia cerca de R\$ 7 bilhões. O crescimento impressiona: um ano atrás, o número estava em torno de R\$ 1 bilhão. São mais de 400 mil clientes em sua base, volume que agora avança ao ritmo de 1,5 mil contas abertas todos os dias. De fato, o potencial da indústria internacional é imenso. A participação dos investimentos de brasileiros no exterior em relação ao PIB é modesta se comparada com países emergentes. No final de 2020, essa relação era de 3% no Brasil, no México, 5,8%. Na Rússia, 25,4%. Segundo especialistas, o recomendável é manter entre 20% e 30% da carteira de investimentos no exterior.

Angela Weiss/AFP



## Inflação deixa empresário "na corda bamba"

Um empresário brasileiro da área de supermercados diz que, em 30 anos no ramo, nunca sofreu tanto com a inflação. "Está muito difícil negociar preço com fornecedores", diz. "Se eu repassar todo o aumento de custos para os consumidores, não vendo nada. Se não repassar, perco dinheiro. Sinto que estou na corda bamba." O executivo afirma que os alimentos são os principais vilões da inflação, mas a alta de preços é percebida em todos os segmentos: "Tudo aumentou — e muito".

Nelson Almeida/AFP



## Nubank será patrocinador oficial da Copa do Catar

O Nubank está se firmando como uma empresa de estratégias ousadas de marketing. Depois de contratar, por R\$ 36 milhões, a cantora Anitta para integrar o seu Conselho de Administração, o banco informou que será patrocinador oficial da Copa de 2022, no Catar. Ao comprar a cota de apoiador regional do torneio — o valor não foi revelado —, o Nubank poderá explorar a marca da competição na América do Sul. A vida está agitada para a fintech, que se prepara para abrir o capital nos Estados Unidos.

## Vendas em shoppings iniciam recuperação

O movimento nos shoppings começa a dar sinais positivos. Segundo pesquisa da Abrasce, a associação do setor, as vendas nominais — sem considerar a inflação do período — subiram 26,4% em setembro, diante do mesmo mês do ano passado. Em termos reais, descontada a inflação, o aumento foi de 14,7%. Os números, porém, ainda estão distantes do nível pré-pandemia. Na comparação dos dados com setembro de 2019, o setor contabiliza queda real de 12,4%. O caminho da bonança, portanto, será longo.



**As vacinas são uma notícia muito boa, e as restrições de oferta serão em grande parte resolvidas depois de meados do ano que vem. Assim, seremos limitados apenas pela logística e pela demanda"**

*Bill Gates, fundador da Microsoft, sobre a expansão das campanhas de vacinação contra a covid-19*

## RAPIDINHAS

» Seis meses após a derrubada do parágrafo único do artigo 40 da Lei de Patentes, os preços de alguns medicamentos já têm apresentado queda expressiva. Um exemplo é o anticoagulante rivaroxabana. A caixa com 30 comprimidos de 10 mg ficou 42% mais barata: de R\$ 259,31, em maio (marca de referência), para R\$ 149,39 da versão genérica em setembro.

» Os dados são da IQVIA, que identificou também que, com o lançamento do genérico da farmacêutica EMS, o mercado do anticoagulante cresceu 54% em 2021 (em unidades). Entre janeiro e setembro deste ano, farmácias foram abastecidas com 4,58 milhões de caixas de rivaroxabana. Deste total, a EMS forneceu meio milhão.

» O grupo Evergrande, um dos maiores conglomerados empresariais da China, começa a se mexer para aliviar os US\$ 300 bilhões em dívidas. Uma nova iniciativa foi colocar à venda a sua produtora de filmes e programas de televisão. Em setembro, a crise da Evergrande arrastou mercados acionários no mundo inteiro e colocou em xeque a força da economia chinesa.

» A General Motors inaugurou, nesta semana, a sua segunda fábrica de carros elétricos nos Estados Unidos. Ela fica em Michigan e recebeu investimentos de US\$ 2 bilhões. A GM pretende produzir ao menos 30 modelos elétricos até 2025 e deixar de vender modelos a combustão a partir de 2035.

## COMÉRCIO EXTERIOR

# Agronegócio sob pressão

União Europeia estuda barrar produtos oriundos de desmatamento e pode afetar exportações brasileiras

» FERNANDA STRICKLAND  
» BERNARDO LIMA\*  
» MARIA EDUARDA ANGELI\*  
» JOÃO VITOR TAVAREZ\*

Restrições de natureza ambiental contra exportações de matérias-primas e produtos agrícolas que estão sendo estudadas por diversos países consumidores podem ter um impacto de bilhões de dólares para a economia brasileira. A mais recente iniciativa nesse sentido foi proposta, na última quarta-feira, pela Comissão Europeia ao Parlamento Europeu, e pretende barrar a importação de produtos oriundos de áreas desmatadas. A lista inclui a carne e a soja, duas commodities muito exportadas pelo Brasil.

O agronegócio brasileiro é alvo de barreiras sanitárias. Em outubro, a China suspendeu as compras de carne brasileira depois que foram registrados indícios de contaminação de gado pelo "mal da vaca louca". As suspeitas não foram confirmadas, mas, mesmo assim, as importações não foram até agora retomadas. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), só o veto da China à carne brasileira poderá gerar perdas, caso dure até o fim de 2021, de R\$ 6,8 bilhões aos exportadores nacionais. Nesta semana, produtores norte-americanos começaram a fazer pressão para que o governo dos Estados Unidos adote restrição idêntica.

A Comissão Europeia propôs regras de controle para as empresas exportadoras, que deverão provar que suas cadeias de fornecedores não têm ligação com o desflorestamento, cujos

principais produtos associados são: soja, carne, óleo de palma, madeira, cacau, café e alguns produtos derivados, como couro, chocolate e móveis.

Doutor em economia pela Universidade de Paris XII, Carlos Alberto Ramos, avalia que sanções impostas sobre o agronegócio brasileiro afetam, sobretudo, economias regionais de algumas das principais áreas produtoras do setor no país. "Tão importante quanto o setor é o impacto regional. Todo o Centro-Oeste, o sul e o norte da Bahia, por exemplo, podem ser muito afetados por decisões como essas", disse.

O economista explicou que o consumo sustentável é uma tendência que veio para ficar. Com isso, exportar para países desenvolvidos será difícil para quem não se adequar às exigências do mercado. Para Ramos, isso também é reflexo da vontade dos próprios consumidores. "Na Europa, a opinião pública é muito a favor da preservação do meio ambiente. Os consumidores são exigentes, querem produtos que não contribuam com o desmatamento. Também por uma questão de saúde, produtos sem agrotóxicos são mais aceitos."

De acordo com levantamento da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Brasil exportou entre setembro de 2020 e setembro de 2021 US\$ 37,4 bilhões em soja. Já o total em carnes bovina, de aves e suína foi de US\$ 18,7 bilhões. Os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), mostram que as exportações do agronegócio foram de US\$ 10,10 bilhões em setembro, atingindo o recorde da série histórica no mês.

## Caixa tem lucro recorde

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 10/6/21



A Caixa Econômica Federal alcançou lucro líquido de R\$ 14,1 bilhões nos nove primeiros meses de 2021, valor 87% superior ao obtido no mesmo período de 2020, e maior do que todos os lucros anuais de anos anteriores. Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, o resultado reflete o forte crescimento da carteira de crédito, que totalizou R\$ 842,3 bilhões, a baixa inadimplência e a melhoria dos indicadores financeiros. O banco atingiu a melhor nota entre as instituições financeiras estatais

no Índice de Governança e Gestão Pública formulado pelo Tribunal de Contas da União. O balanço da Caixa também foi aprovado sem ressalvas pela Auditoria Anual de Contas da Controladoria-Geral da União (CGU). Guimarães destacou, ainda, as ações na área do meio ambiente: o CAIXA Florestas é o maior programa de preservação ambiental do Brasil com investimento de R\$ 150 milhões para implementação de projetos socioambientais.

Para o economista e pesquisador da Unicamp Felipe Queiroz, os embargos são válidos. "O governo não tem adotado nenhuma medida de combate ao

desmatamento, nem procurado se aproximar dos seus parceiros externos", disse. Queiroz afirmou que, embora exista uma diferença entre o agronegócio

sustentável e invasores de terras e reservas, é difícil exigir que estrangeiros tenham noção dessa distinção: "Até para quem está no Brasil, isso

causa dificuldade, imagine para o comprador internacional, que talvez não tenha uma dimensão tão aprofundada sobre os problemas e as contradições na atual política brasileira".

O ambientalista Charles Dayler explicou que o primeiro passo para avaliar o impacto ambiental é saber se as barreiras estão sendo efetivas. "Se sim, não resta outra solução ao governo e aos exportadores a não ser tomar as medidas drásticas no sentido de preservar o meio ambiente. Caso o Brasil não mude, o principal afetado é o agronegócio, um setor que tem muita força, tanto no Executivo como no próprio Legislativo", explicou.

O projeto da Comissão Europeia ainda deverá ser apreciado pelo Parlamento Europeu e pelos 27 membros do Conselho Europeu. A iniciativa aconteceu após a COP26, evento ambiental que ocorreu em Glasgow, na Escócia, e terminou no último sábado. Na ocasião, vários países, incluindo Brasil, assumiram compromisso de acabar com o desmatamento até 2030.

Segundo Antonio Jorge Ramalho da Rocha, professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), a postura adotada pelo governo brasileiro frente às questões ambientais agride seus parceiros comerciais, que respondem com pressões em favor de posturas responsáveis em relação ao meio ambiente — um interesse que deveria ser sobretudo do próprio Brasil, segundo avaliou.

\*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo